



# Casa Romana

# Villa

## VILLA ROMANA

Propriedade das elites. Era um meio de demonstrar o poder financeiro e cultural do proprietário, numa união entre a *villa* enquanto exploração fundiária e a *villa* enquanto espaço para apreciar a natureza. A *villa* transpõe assim para o campo as técnicas construtivas, arquiteturas e decorações urbanas.

A casa romana segue um modelo mediterrânico de casa intimista, com pátio central aberto, muitas vezes com um tanque ou um jardim.

As termas, as decorações de pintura mural, o mosaico no chão dos compartimentos mais importantes, o aparecimento dos primeiros cimentos, da telha e do tijolo são **inovações profundas na arquitetura e na engenharia**. Estas casas, organizavam-se em zonas de dormida, de trabalho doméstico e, muito importante, de receção de convidados da sociedade, não apenas familiar, mas também da esfera social, política e económica.

Próximo da casa principal ficavam as casas dos trabalhadores (escravos e livres), os espaços do trabalho (lagares, celeiros, armazéns, forjas, ...), tanques de armazenagem de água e outros edifícios rurais que compunham o panorama das construções de uma propriedade rural.

